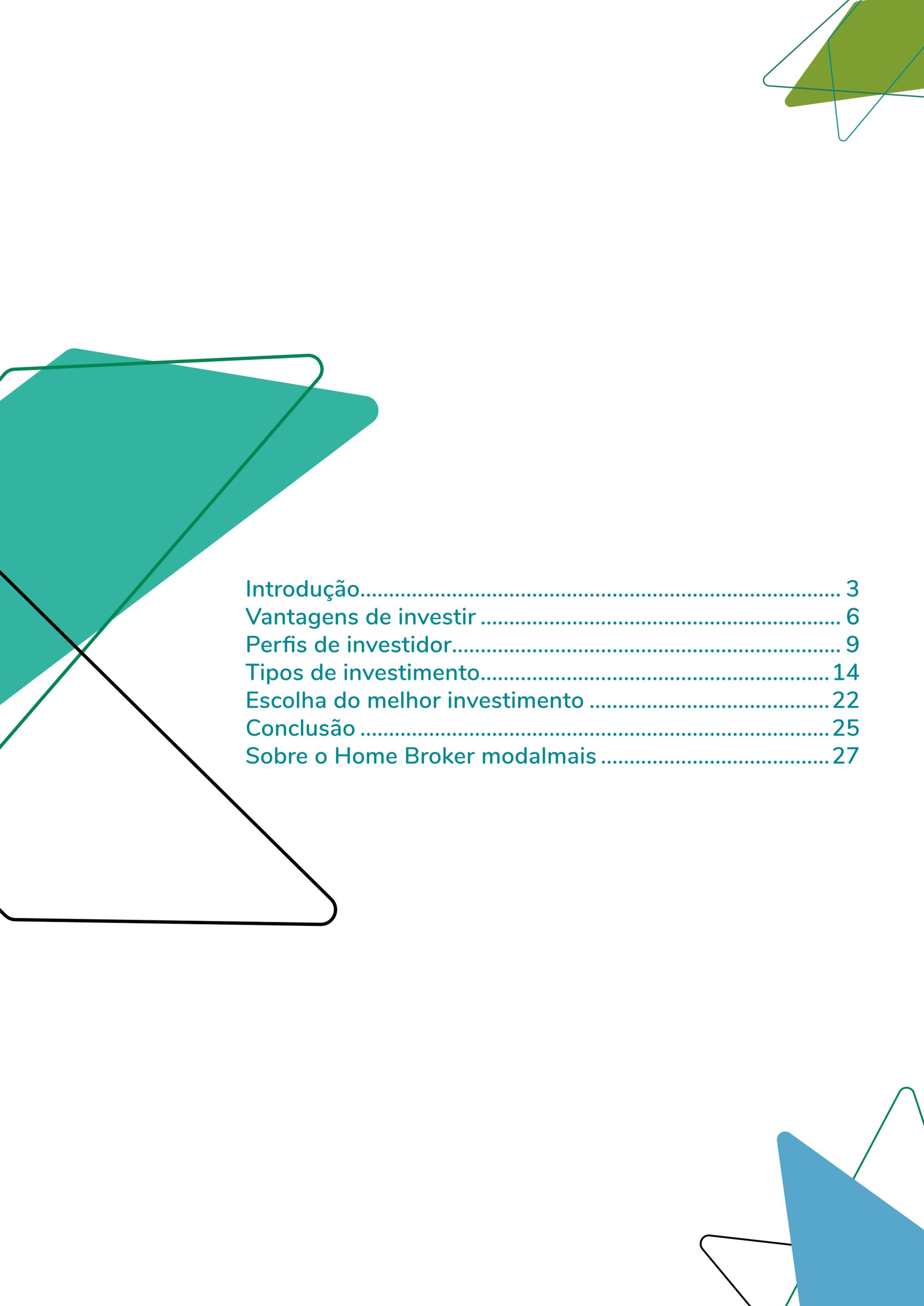




GUIA PRÁTICO DO INVESTIDOR INICIANTE



Introdução.....	3
Vantagens de investir	6
Perfis de investidor.....	9
Tipos de investimento.....	14
Escolha do melhor investimento	22
Conclusão	25
Sobre o Home Broker modalmais	27



Introdução

Durante muito tempo, o mundo dos investimentos financeiros era visto de duas formas. Primeiro, para as pessoas físicas, só havia olhos para a poupança ou outros produtos oferecidos por bancos convencionais.

Depois desse perfil, acreditava-se que existiam os profissionais, pessoas que corriam o risco de perder todo o seu capital a qualquer momento, porém que ganhavam muito dinheiro gritando com um telefone na mão dentro de uma roda situada em um local chamado de Bolsa de Valores.

A verdade é que esse tipo de pensamento já não existe há alguns anos, e a razão por trás disso pode ser o volume de informações sobre investimentos, sobre a própria Bolsa de Valores, e os demais conceitos que existem no mercado financeiro.



Atualmente, **a maior parte das pessoas sabe que os investimentos são acessíveis para muitos**, dependendo apenas de capital, uma dose de conhecimento para cada situação e investimento, uma conta em uma instituição financeira e uma plataforma eficiente para fazer as movimentações. Entretanto, com esse crescimento da popularidade do mundo dos investimentos, surgiram ainda mais dúvidas sobre como e onde investir.



Pensando nisso, nós resolvemos escrever este material. Ele servirá como um guia prático para você que está iniciando no mercado financeiro. Mostraremos as principais vantagens que ele proporciona, como identificar o seu perfil de investidor e os tipos de aplicação adequados para cada um deles. Acompanhe!



Vantagens de investir

inicialmente, começaremos discorrendo sobre as principais vantagens que você pode conquistar ao se dedicar ao mundo dos investimentos.

Ter a possibilidade de alcançar sonhos e objetivos

Uma das primeiras vantagens é a possibilidade de conquistar sonhos, tais como: comprar uma casa ou um carro, fazer uma viagem, reduzir a quantidade de trabalho diário, bem como alcançar objetivos mais profundos, como: aposentar-se, investir na formação dos filhos, entre outros.



Fazer o dinheiro trabalhar para você

Outra vantagem muito interessante é a **possibilidade de fazer o dinheiro trabalhar para você**. Acredite: isso é perfeitamente possível, porém é necessário conhecer os investimentos certos para obter esse tipo de benefício.

Não adianta, por exemplo, você deixar o seu dinheiro na poupança, acreditando que, em determinado momento, ela lhe proporcionará uma renda suficiente para suprir todas as suas necessidades financeiras mensais.

Ter segurança financeira

Por fim, o **mercado de investimentos financeiros possibilita que a pessoa tenha segurança em suas finanças**. Afinal, existem centenas de produtos de investimento com os mais variados tipos de rentabilidade e riscos que você pode aproveitar para formar a sua carteira de aplicações.

Em outro tópico deste mesmo material, explicaremos um pouco mais detalhadamente sobre esses investimentos que proporcionam segurança financeira. Continue lendo!





Perfis de investidor

O perfil de investidor, conhecido também como Suitability, é definido para todos os investidores, obrigatoriamente, por meio de um questionário sobre objetivos financeiros, conhecimento de mercado, entre outros. Porém, ele é mais do que isso: é importante também, para auxiliar na tomada de decisões quanto aos investimentos mais adequados a você.

Ele servirá como uma espécie de mapa para que você possa identificar os melhores produtos para os seus objetivos e de acordo com os riscos que você está disposto a correr, bem como a rentabilidade que espera de seus investimentos.

Resumidamente, existem três perfis de investidor, sobre os quais discorreremos com mais detalhes nos próximos tópicos.



Conservador

O conservador é aquele investidor que não suporta correr riscos. Ele tem consciência de que o mercado financeiro exige certo grau de aceitação a possíveis perdas. No entanto, ele não está disposto a correr muitos riscos. Pelo contrário, ele está disposto até mesmo a ter menos rentabilidades, em troca de não se expor tanto a perdas relevantes de capital.

Naturalmente, o conservador dificilmente investiria em produtos de renda variável, como as ações – mesmo que elas fossem de empresas extremamente sólidas. Nesse caso, ele tem a opção de investir em títulos públicos ou em outras aplicações extremamente seguras, como LCA e LCI (respectivamente, Letra de Crédito do Agronegócio e Letra de Crédito Imobiliário), por exemplo.

Apesar de esse investidor ter a consciência de que o seu dinheiro está protegido, ele também sabe que a rentabilidade de suas aplicações tende a ser mais baixa do que a de produtos que tenham maior exposição a risco.



Moderado

Esse perfil mescla as principais características dos perfis conservador e arrojado. Ele reconhece que precisa correr um pouco de risco para aproveitar produtos que oferecem maiores chances de rentabilidade. Porém, também sabe que algumas aplicações não são adequadas para seu grau de aceitação a riscos, e que, em alguns casos, é melhor optar por manter a segurança de seu patrimônio.

O perfil moderado consegue planejar bem o que vai fazer com seu dinheiro, mantendo um percentual maior em ativos de baixo risco e um pequeno montante em outros mais arriscados e que podem gerar uma rentabilidade mais interessante.



Arrojado

O investidor de perfil arrojado **é o extremo oposto do perfil conservador**. Ele está disposto a correr um alto risco de perder o capital alocado em uma operação, desde que tenha uma chance real de obter um alto retorno.

O arrojado costuma fazer operações de curtíssimo prazo – como day trade –, investir em ações, opções, commodities, mercado de câmbio, etc.

A primeira coisa que esse investidor analisa é a rentabilidade, e não somente o risco. Entretanto, uma coisa precisa ficar muito clara: o investidor arrojado não é um aventureiro. Muito pelo contrário, existem pessoas que têm esse perfil e que são até mais cuidadosas com suas aplicações do que o conservador.

O que define o perfil arrojado — além da maior tolerância a produtos de alto risco — é o **seu nível de conhecimento sobre o mercado financeiro e a experiência no assunto**. Isso significa que esse investidor conhece os seus riscos, mas estuda detalhadamente cada ponto da sua aplicação, utilizando dezenas de técnicas para embasar a sua decisão de entrar ou sair em uma operação.





Tipos de investimento

Agora que você entendeu as vantagens de investir e cada perfil de investidor, demonstraremos os principais tipos de investimento e as suas características. Continue lendo!

Renda fixa

Investimentos de renda fixa são aqueles cujo resultado da aplicação você conhecerá no momento em que ela é realizada. Geralmente, todos os investidores - independentemente do perfil - têm algum tipo de aplicação em renda fixa. Entretanto, ela é amplamente utilizada pelos de perfil conservador e, em menor escala, pelos de perfil moderado.



Veja alguns exemplos de investimento em renda fixa:

- Letras de Crédito Imobiliários e do Agronegócio (LCI e LCA);
- Certificado de Depósito Bancário (CDB);
- Títulos Públicos;
- Certificado de Recebíveis Imobiliários e do Agronegócio (CRI e CRA), etc.

As principais vantagens desses investimentos são a previsibilidade de ganhos e a segurança. Todavia, a baixa rentabilidade – se comparada ao potencial de rentabilidade de produtos de renda variável, por exemplo – acaba sendo algo que pode ser visto como uma desvantagem.



Fundos de investimento

É possível que você já tenha visto a definição de fundos de investimento como uma espécie de condomínio, onde há um gestor e vários condôminos. Pois bem, está correto. No fundo de investimento, o gestor é responsável por adquirir produtos – de acordo com os objetivos e políticas do fundo – com os recursos injetados pelos cotistas, que são os investidores.

Assim, o patrimônio total do fundo é dividido em cotas, sendo que cada uma delas tem o mesmo valor. Portanto, investir em fundos de investimento é uma ótima alternativa para qualquer perfil de investidor, pois você está, basicamente, permitindo que um gestor profissional invista por você, em diversos produtos.



Sendo assim, podemos indicar como prós dos fundos de investimento a possibilidade de diversificação sem ter que adquirir cada um dos ativos movimentados pelo fundo, bem como a chance de ter rentabilidades mais elevadas. Já o que pode ser considerado como um contra ou uma desvantagem dessa modalidade de investimento, são os riscos que estão atrelados a cada um dos investimentos presentes na carteira do fundo.



Por isso, é de extrema importância que você leia os regulamentos e políticas do fundo, bem como as lâminas e relatórios de desempenho. Apesar desse último detalhe, lembre-se sempre de que, rentabilidades passadas não garantem rentabilidades futuras.

Previdência privada

A previdência privada é um tipo de investimento muito comum, especialmente entre os que não querem depender da **aposentadoria oficial do governo – a previdência social** – ou que querem apenas criar um incremento a essa renda, quando chegar o dia de se aposentar.

Geralmente, é um investimento mais aderido entre os perfis conservador e moderado. Os arrojados costumam fazer outros tipos de aplicação para garantir a sua aposentadoria.

Entre as vantagens da previdência privada, estão: a previsibilidade de ganhos, o controle de aportes, portabilidades isentas de Imposto de Renda e segurança.

Certificado de Operações Estruturadas (COE)

O COE é um tipo de investimento muito novo no mercado brasileiro. Basicamente, ele une os produtos de dois grandes grupos de investimento: os de renda fixa e variável.

Ele é mais indicado para quem tem **perfil moderado ou arrojado**, e suas vantagens incluem a possibilidade de investimento em câmbio, operações mais sofisticadas de alto desempenho e diferentes tipos de riscos.

As desvantagens ficam por conta de não existir a garantia do Fundo Garantidor de Crédito (FCG), da falta de liquidez e na limitação de ganho máximo.

Renda Variável

Ações

As ações representam uma parcela do capital social de uma empresa de capital aberto. **Geralmente, são aplicações que os conservadores querem passar bem longe**, especialmente pela alta volatilidade que existe nesse mercado.

Ao comprar uma ação, você se torna um acionista da empresa, tendo direito de receber dividendos, quando ocorre a distribuição de lucros auferidas em um período. Além disso, tem o direito de vendê-la para outro investidor, caso decida desfazer-se delas. E o melhor: se as vender por um preço maior do que o custo de aquisição, sairá no lucro.



Derivativos

Derivativos são contratos firmados e que têm preço – como o próprio nome diz – derivado de um ativo-objeto, sendo esse um bem ou mesmo um instrumento financeiro. Alguns exemplos são as opções, que derivam das ações e os contratos futuros de milho.

Operações com derivativos costumam ser mais complexas do que as demais citadas neste material, e realizadas com maior intensidade por investidores arrojados e, especialmente, pessoas jurídicas.





Escolha do melhor investimento

Agora que você entendeu sobre os principais tipos de investimento, a adequação dos perfis, os prós e contras de cada um deles, é importante saber quais são os principais pontos que você deve analisar para fazer as suas aplicações.

A princípio, é preciso ter em mente o seu perfil de investidor. **Se o seu perfil de investidor é conservador, não é interessante buscar produtos arriscados.** Na hora de fazer o seu investimento, suas emoções sempre falarão mais alto, e isso pode fazer você cometer erros graves que o mercado não perdoará somente pelo fato de você ser iniciante.

Outro ponto importante é a diversificação de investimentos. Fazer isso possibilita que você tenha diferentes meios de obter rentabilidade em seus investimentos, e além disso, fragmenta os seus riscos. Assim, caso uma aplicação comece a dar prejuízo, a outra, com uma rentabilidade superior, pode suprir essa perda, formando um processo de proteção do seu capital.



Por fim, antes de investir em qualquer tipo de investimento, independentemente do seu perfil, é fundamental **contar com a ajuda de profissionais especializados.**

Não se engane: **até mesmo investidores arrojados e experientes contam com a ajuda de assessores pessoais para gerir seu capital** em outras modalidades que eles não dominam.





Conclusão

Como você pôde perceber, **investir não é mais um “bicho de sete cabeças”**, e qualquer pessoa, desde que esteja bem instruída, pode utilizar das centenas de produtos de investimentos disponíveis nos mais variados ramos do mercado financeiro.



Existem opções para todos os perfis, desde o conservador até o arrojado, sempre atendendo aos mais variados objetivos, seja para ter uma fonte de renda extra ou principal, seja para angariar recursos para comprar bens, fazer viagens ou se aposentar.

O mercado financeiro é o local que acolhe todas as pessoas, mas que exige conhecimento, estudo frequente e acompanhamento.



Em 2018, o Home Broker modalmais se tornou **banco digital modalmais**, sendo o pioneiro no mundo em **bancos digitais para investidores**. O modalmais, é fruto do Banco Modal, que atua no mercado financeiro desde 1995.

Somos detentores de uma **classificação de risco de crédito nacional Baa1.br/BR-3**, atribuída em dezembro de 2019 pela **Moody's Investor Service**, temos um portfólio de produtos variados, e além disso, clientes por todo o Brasil.